

Ides *eletrônico* jornal *Agora*

Ação Voluntária

Doe sangue, doe vida.
Você pode salvar muitas delas.

Escola

O ingresso na escola é uma transição para uma nova fase de desenvolvimento.

Juventude e Fé

O Ano da Fé começou.
Vamos promover o bem com simples atitudes.

Campanha da
FRATERNIDADE
Fraternidade e Juventude





Colunas

[Escola]	4
[Juventude e Fé]	6
[Literatura]	7
[Alfabetização]	8
[Ação Voluntária]	9
[Espaço Literário]	10
[Leitura]	11
[Campanha]	12

Editorial



Colégio IDESA

Este material é de propriedade do

COLÉGIO IDESA
INSTITUTO DE ENSINO
SANTO ANTÔNIO LTDA.

sua reprodução e/ou impressão deverá acontecer apenas com o consentimento da instituição.

Coordenação:

Prof. Dr. Maurício Ruv Lemes

Textos e Correções:

Professores de Língua Portuguesa

Projeto Editorial:

João Mateus Scarpa

Montagem e Publicação:

Departamento de Informática
Equipe Web

Edição/Ano

116/13

Começar de novo? Só se for aqui... Ser IDESA é bom demais!

O Colégio IDESA é mais uma vez “marca de ouro” no segmento educação, no Prêmio Top Vale 2012. É tradição no nome e marca na Educação! Recebeu por excelência o reconhecimento pela qualidade de ensino e pelos relevantes serviços humanitários prestados à cidade, e que por estes significativos motivos, colocou-o como destaque em sua respectiva categoria.

Ano 2013... Em Taubaté, IDESA é o colégio particular com o maior número de alunos. É aluno por toda parte... Mais de dois mil alunos matriculados neste educandário! Muitos prosseguindo sua caminhada escolar, outros tantos adentrando pela primeira vez nosso colégio. Ainda existe a presença marcante dos veteranos, ex-alunos, que um dia passaram pelo colégio e, hoje, estão retornando, pois sentem saudade do singular convívio que vai muito além dos bancos escolares ou da

aprendizagem global...

Assistimos por trás dos bastidores educacionais a movimentação de volta às aulas. Oportunidade única para recepçarmos os novos alunos que este ano vêm somar àqueles que já fazem parte desta história centenária.

Ano da felicidade! É assim que o nosso Colégio IDESA inicia o ano letivo, com a disposição de se fazer o que há de melhor na Educação.

Feliz 2013! Não deixe de conferir nosso site. As matérias deste mês estão atuais e imperdíveis, demonstrando a movimentação e o entusiasmo de volta às aulas.

Vem muito por aí! Aguarde as novidades e... até a próxima edição!

Equipe do IdesAgora

Faça parte!

Quer ver seu texto publicado aqui? Envie-nos um texto de apresentação e participe do nosso jornal eletrônico. Faça parte desta Equipe!

Envie um e-mail para: idesagora@idesa.com.br

[Escola]

O ingresso na escola

Diante da experiência em colocar o filho pequeno na escola, muitos questionamentos passam na mente dos pais, até sentimento de culpa, dada a incerteza se a criança será bem cuidada, confundindo assim, os próprios sentimentos. Porém, estas emoções confusas são comuns e, até certo ponto, normais a todos os pais que amam e desejam o melhor para seus filhos.

O ingresso na escola é uma transição para uma nova fase de desenvolvimento. A separação ocorre em todas as fases da vida e capacita para novas experiências, assim como, favorece o potencial para o crescimento e a mudança. Dessa forma, algumas dicas podem ser úteis neste momento único para cada família, e que se bem vivido entre os pais e o filho, proporcionará melhor adaptação escolar:

- os processos de separação preparam para o amadurecimento, mesmo que a sensação de perda predomine temporariamente;
- em todos os momentos ou fase de desenvolvimento ocorrem pequenas perdas ou separações que legitimam as transições;
- a ligação segura com os pais gera

confiança e favorece a autoconfiança na criança;

- a dependência deve ser evitada e a ligação cultivada;
- o choro e/ou agarramento são mecanismos de defesa frente ao diferente, ao estranho (manter atitude firme e segura diante do choro insistente);
- no processo de adaptação, a criança utiliza-se de mecanismos intelectuais e emocionais para lidar com a ausência dos pais;
- os pais são mediadores das experiências do filho, portanto, se estiverem seguros transmitirão este sentimento através das palavras e posturas;
- palavras firmes, confiantes e carinhosas trazem conforto e confiança. Palavras e gestos hesitantes transmitem insegurança;
- a criança precisa perceber que os pais acreditam nela, que será capaz de ficar sem eles por algumas horas. Importante também:
- não atrasar para buscar a criança, pois um atraso de dez minutos, nos primeiros dias, pode se transformar em uma hora para ela;
- não sair escondido, pois esta atitude, além de gerar insegurança na criança, pode quebrar a confiança

na relação;

- valorizar os momentos da criança na escola, perguntando sobre suas atividades e seus relacionamentos. Se ela não quiser contar, respeite, pois em outro momento, isso acontecerá naturalmente;
- seguir as orientações dos educadores que estão participando do processo de adaptação. As condutas adotadas poderão ser diferenciadas de acordo com cada criança;
- a confiança no trabalho dos educadores e da filosofia da escola é fundamental.

Esperamos que seu filho e vocês pais sintam-se acolhidos e atendidos em suas necessidades, pois os profissionais do Colégio IDESA estarão sempre dispostos a atendê-los.

Sejam bem-vindos!

04/02/13

Liane Patricio Godoy (Psicologia Escolar)

Carmen Regina Lucci Machado (Coordenação Pedagógica)

Fátima Brandão (Coordenação Pedagógica)

Adriana Roncon (Orientação Educacional)

[Juventude e Fé]

O Ano da Fé continua...

por Guilherme Miranda Falcão

Primeiramente, o que vem a ser, o que conhecemos sobre fé? Esse é um termo muito utilizado e não tem um significado concreto, mas sim um termo com vários significados, que na maioria das vezes possui coerência semelhante. Ter fé é, por exemplo, acreditar em algo que não é comprovado, ou algo que não conseguimos ver, tocar, ou, até mesmo, sentir fisicamente.

Em 2012, o Papa Bento XVI proclamou o “Ano da Fé”. Começou em 11 de outubro e terminará no dia 24 de novembro de 2013. Todos os seguidores do catolicismo deverão, segundo a Bíblia Sagrada, participar desta data com “todo seu coração, com toda sua alma e com todo seu entendimento” (Mt 22,37). Segundo o site *Amaivos*, o Ano da Fé tem significado de agradecimento: “O ser humano, em seu estado natural, possui inteligência e vontade com potencialidades infinitas. A beleza que surge das mãos dos homens é um reflexo da beleza que surge das mãos do Criador. No entanto, não quis Deus que o homem permanecesse apenas em seu estado natural e nos deu o dom da fé.”.

O Ano da Fé tem como objetivo unir pessoas, grupos e entidades para combater aquilo que é considerado grave, não só ao cristianismo, mas também à humanidade. A intenção é promover o bem com simples ato de fé!



[Literatura]

Diferentes modernidades em Mário Andrade

Da autoria de Mário de Andrade, “Amar, verbo intransitivo” configura-se como uma obra perpassada pelas características da modernidade, (não à toa Mário de Andrade é um dos maiores nomes do Movimento Modernista brasileiro).

A modernidade está presente em diversos aspectos: ela passa pela linguagem, que é marcada pelo “falar brasileiro”, caracterizado, muitas vezes, pela quebra sintática; outro aspecto importante é o assumir da ficção por parte do autor, que se equipara ao leitor e, com isso, concede autonomia à obra.

Resumidamente, a obra conta a história de Elza, uma alemã que tem como missão “ensinar o amor” a Carlos, um garoto de família burguesa. Há, nessa questão, muito mais do que o simples tópico do garoto “de família” que se relaciona com uma mulher que vende seu corpo ou seu amor. Profundas reflexões de ordem racial ou social podem ser feitas a partir daí.

Não há uma descrição física de Elza, o que serve para sobressaltar suas marcas psicológicas. A identidade dessa personagem só existe a partir de sua nacionalidade, que, num primeiro momento, é dada através de um retrato de Bismarck, e não da própria personagem. Elza, enquanto alemã, cria um estereótipo para o brasileiro. Esse estereótipo Literatura não é, no entanto, uno: o brasileiro é a mistura.

Na casa de Carlos, por exemplo, é interessante notar que essa mistura se faz presente: há a alemã, o japonês e a “pretinha”, além da própria família burguesa. Partindo deste ponto, não é possível falar apenas de três raças (negra, branca e indígena), pois há imigrantes diversos que perpassam a vida brasileira.

Ainda relacionada à questão da nacionalidade, há outra, de âmbito social: os imigrantes estão consolidados na sociedade como empregados. Elza sente necessidade de afirmar sua superioridade racial, diante da mistura na qual se configura o brasileiro, até mesmo para “compensar” sua inferioridade social. Neste ponto, é que se levanta a ideia dos imigrantes que estão assimilados à formação do povo brasileiro, mas que não estão integrados no sistema social.

Reflexões desse gênero estão subentendidas ao longo de todo o romance, o que o faz uma verdadeira joia da literatura brasileira.

Bianca Ferraz Bitencourt
Ex-aluna do Colégio Idesa e
Universitária da Unicamp

[Alfabetização]

A importância das histórias na Alfabetização

As histórias infantis, passadas de pais para filhos, contadas nas escolas ou encontradas em livro, são muito importantes para a formação da criança”. (revista INSIGHT- psicoterapia – profa. Lélia E. Melo, Depto. da USP).

O primeiro contato da criança com um texto, geralmente, é feito oralmente, através da voz da mãe, do pai ou dos avós, contando contos de fadas, histórias inventadas (algumas vezes tendo a criança ou os pais como personagens), livros clássicos e/ou atuais etc.

O mundo infantil é povoado pela imaginação e criatividade. É nele que Chapeuzinho Vermelho, Emília, Narizinho e tantos outros vivem e realizam grandes aventuras. Pesquisas quanto à importância da história infantil, passada de pai para filho, contada nas escolas ou encontradas em livros, vêm demonstrando como a leitura de histórias em voz alta, para crianças não leitoras, desencadeia mudanças importantes na forma de essas crianças usarem a linguagem e contribui para um posterior sucesso escolar.

O processo de alfabetização não ocorre somente quando a criança está aprendendo a ler e escrever. Mas sim, o processo se inicia desde muito novinha, enquanto é bebê, desde o primeiro contato com a mãe, em que esta vai marcando uma história pessoal da criança com a fala. A partir daí, ocorrem significados para os desejos e as necessidades do bebê.

Dessa forma, o processo continua através dos contatos mais intensos com a linguagem, pelas histórias infantis, e se prolonga pelos anos seguintes da

alfabetização com o uso da linguagem, da escrita e da leitura.

Em estudo longitudinal, Wells (1983) demonstrou que a experiência precoce com a leitura de histórias na família, foi a variável que mais se relacionou ao sucesso posterior das crianças em tarefas de leitura na escola.

As histórias abrem para a criança a possibilidade de construir outros universos de referência, aos quais se tem acesso através da linguagem.

Enfim, criar o hábito de interagir com a criança diariamente valorizando suas realizações e produções escritas e verbais desenvolve sua motivação aos estudos.

O elogio funciona como força poderosa na mudança de comportamento e no aumento da segurança. Quem recebe incentivo explora situações novas com mais confiança. Os elogios devem ser específicos, por exemplo, “você fez muito bem a sua leitura”, “sua escrita hoje está ótima, pois me contou muita coisa com ela!”.

Beijos, abraços e brincadeiras que envolvam o toque fazem com que a criança se sinta bem-aceita pelo que é e pelo que é capaz de realizar.

O resultado será um adulto confiante, produtivo e feliz.

Bibliografia:

ROCKENBACH, M. H. B. C. “Contar histórias infantis: o primeiro passo para formar um leitor”, 1990.

[Ação Voluntária]

Doe Sangue ... Doe vida!

por Marina Iblápio

O Dia do Doador Voluntário de Sangue é comemorado em 25 de novembro. Foi criada esta data para homenagear e agradecer a todos os doadores de sangue que doam “vida” voluntariamente. Ser doador de sangue é ser herói, é um ato de amor, coragem e solidariedade, pois ser doador de sangue é se preocupar e se colocar no lugar das pessoas que precisam do sangue para viver.

Afinal, qual a importância do sangue em nossa vida? O sangue é importante porque é ele quem transporta nutriente e oxigênio para as células e os órgãos do nosso corpo, ele percorre um circuito sem fim, pois se ele parasse, os órgãos parariam de funcionar e não conseguiríamos viver.

Quando algumas pessoas dizem ser doadoras de sangue, muitas pessoas não dão tanta importância, pois o mundo hoje gira em torno do dinheiro, do consumismo e da facilidade dos tempos; e quando necessitam de algo na área da saúde, como, por exemplo, a doação de sangue, elas acham que é obrigação dos convênios médicos.

Alguns são doadores de sangue por amor, por ter consciência da importância da doação de sangue; outros são doadores por terem passado por essa situação e verem o quanto é importante e o quanto também é difícil achar um doador de sangue. Hoje a sociedade não valoriza isso e, muitas vezes, várias pessoas acabam morrendo por depender da consciência e da solidariedade do outro para viver.

Um bom exemplo de amor e de solidariedade é o do catarinense Orestes Golanovski, que foi reconhecido pela Organização Mundial

da Saúde como o maior doador de sangue do Brasil, entrando em recordes brasileiros. Até junho de 2006, ele fez 187 doações e doou até 65 anos, limite para esse ato solidário. Ele sim é um grande exemplo para sociedade.

Existem algumas condições para ser doador de sangue, como ter entre 18 e 60 anos e outros pré-requisitos, mas além de tudo, doar com o coração, com amor!

Aqui, fica a homenagem ao doador de sangue que sabe a importância da doação de sangue e com esse ato de amor salva muitas vidas. A quem não é doador de sangue fica o convite para fazer parte desse ato de heroísmo, doe com amor. Hoje, infelizmente não há muitos doadores, mas torcemos para isso mudar e para a população se conscientizar.



[Espaço Literário]

O que é ser criança?

É quem consegue criar
Usando apenas a mão...
Quem gosta de brincar e
Voa com a imaginação.

É quem vai à Lua
Apenas num pulo.
Vai até a rua...
Pinta o muro.

Corre e inventa...
Brilha como a luz.
Acredita e crê...
Na alegria que conduz.

Ser criança é ter
Fardos de alegria...
Amor que encanta e
A todos contagia!

Alessandra Celestino Correa



[Leitura]

A prosa poética de Guimarães Rosa

Guimarães Rosa é, sem dúvida, um dos grandes nomes da Literatura Brasileira. Obras como “Sagarana” e “Grande Sertão: Veredas” consagraram-se, dentre outros fatores, pela prosa sertaneja e poética, característica do autor.

O trabalho com a linguagem está sempre presente na obra Roseana, a marca principal costuma ser a oralidade, que é, no entanto, altamente estilizada. Não se trata propriamente do registro da fala de um sertanejo, mas de um discurso repleto de poesia, inclusive com o uso de neologismos e trocadilhos. A prosa sertaneja ganha, em Guimarães Rosa, um ritmo poético, como se fosse um cordel. Em “Grande Sertão: Veredas” tem-se Riobaldo, que está contando sua própria história a um “doutor da cidade”, (interlocutor que não possui a fala), e que é um viajante (figura tradicional na Literatura Brasileira). O objetivo desse viajante é conhecer e buscar o sertão.

Há, nessa obra, uma curiosa relação entre sujeito e objeto. O doutor da cidade é o sujeito que busca o conhecimento acerca do objeto sertão; no entanto, essa busca se dá através de Riobaldo, que é o objeto usado para tal conhecimento buscado e que é sujeito conhecedor do sertão.

O sertanejo é o único que pode conhecer o sertão e Riobaldo desconstrói uma expectativa sobre o sertão, pois não encontra uma definição. Logo no início da obra há uma relatividade na localização do sertão: o sertão acaba sendo o espaço indefinido. O sertão deixa de ser sertão após a penetração de uma cultura diversa. O sertão muda, está em toda parte e dentro de cada um. Essa é também uma relativização da realidade, pois o sertão

não existe mais, o que existe é a fala do sertanejo que discursa sobre o sertão.

Se há, por um lado, uma tradição regionalista nessa prosa, há também uma referência aos romances de cavalaria: a imagem de Riobaldo se equipara a um “cavaleiro do sertão”, além do enredo que é bastante convencional, como um “faroeste sertanejo”.

“Grande Sertão: Veredas” é, para o “doutor da cidade”, a tentativa de conhecer o sertão; e para Riobaldo, a confissão e confirmação de uma vida: a vida de jagunço que somente existiu enquanto seu amor, Diadorim, também existiu. Há muito mistério envolvido nesse amor e nas disputas políticas presentes nessa grandiosa obra que, com certeza, vale todo o tempo que sua leitura exige.

Bianca Ferraz Bitencourt
Ex-aluna do Colégio Idesa e
Universitária da Unicamp

[Campanha]

Fraternidade e juventude

Rhanan Rifki Akl - 9º ano B

A Campanha da Fraternidade 2013 tem como tema “Fraternidade e Juventude”. O objetivo é resgatar e acolher os jovens que têm se afastado cada vez mais da Igreja e de Jesus Cristo.

A escolha do tema, segundo o arcebispo de Fortaleza, dom José Antônio, ocorreu visando a realização da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), em julho, no Rio de Janeiro.

“Os jovens estão em uma fase da vida especial, em busca de um caminho, do que vão fazer na vida, mas ao mesmo tempo são influenciados por uma sociedade do consumo, do prazer, das conquistas fáceis”, disse o bispo da Diocese de Macapá, Dom Pedro José Conti.

Essa Campanha trará muitos benefícios aos jovens e à sociedade. Afastando os jovens das influências ruins do dia a dia, como as drogas, as bebidas e os pecados, e os aproximando do caminho religioso terá como consequência uma parcela de pessoas de bem à sociedade. Além de formar jovens com um futuro brilhante pela frente.

